

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A TUTORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS ESCOLARES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DO EDUBLOG: UMA FERRAMENTA PARA A COMUNICAÇÃO E REFLEXÃO CONTÍNUA E CONJUNTA

Irene Moya Mata*
Jorge Lizandra Mora**

Resumo: A Tecnologia de informação e comunicação (TIC) revolucionou o processo ensino-aprendizagem. O uso de blogs no campo educacional é uma realidade crescente que levou ao desenvolvimento de um gênero específico, o edublog. Dessa forma, as práticas escolares na Educação Física, também denominadas *Practicum III*, realizadas no último ano do Curso de Licenciatura de Professores do Ensino Básico em Espanha são um momento chave para o futuro professor desta especialidade. Por isso, o monitoramento contínuo e a comunicação direta e fluída entre os alunos e o tutor universitário favorecem uma tutoria de qualidade. O objetivo deste projeto de boas práticas e inovação consiste em projetar e implementar um edublog como ferramenta acessível para publicação de conteúdo curricular na web. Apresenta-se a experiência “*Prácticum III 2020-2021*”, desenvolvida na Faculdade de Educação na Universidade de Valência, durante este curso acadêmico. Foi posto em prática com 10 alunos de 4º ano com uma duração de 10 sessões. Os resultados mostraram que as tutorias das práticas escolares por meio do edublog fomentam a comunicação tutor-alunos; o acompanhamento das próprias práticas curriculares e o conhecimento de outras realidades educativas compartilhadas por outros colegas, aspectos que completam e melhoram a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Edublog. Práticas escolares. Inovação educacional. Educação superior. Educação Física.

MENTORING SCHOOL INTERNSHIPS IN PHYSICAL EDUCATION THROUGH THE EDUBLOG: A TOOL FOR CONTINUOUS AND SHARED COMMUNICATION AND REFLECTION

Abstract: Information and Communication Technologies (ICT) revolutionized the teaching-learning process. The use of blogs in the educational context is a growing reality that has allowed the development of a specific genre: the Edublog (Education + blog). Likewise, the school practices of Physical Education also referred to as *Practicum III*, carried out in the last year of the undergraduate degree in Primary Education Teaching in Spain, are a determining moment for the future teacher of this area. Therefore, continuous monitoring and direct and fluid communication between students and the university tutor favor the quality of mentoring. The goal is to ensure good practices and innovation through the design and development of an Edublog as an accessible tool for publishing curricular content on the Internet. The experience called “*Prácticum III 2020-2021*” took place at the Department of Education at the University of Valencia - Spain, during the mentioned academic period. Its practice phase involved ten 4th-year students with a duration of ten sessions. The results showed that tutoring school practices through the Edu blog foster communication between tutors-students, the follow-up of their curricular choices, and knowledge of other educational realities shared by their colleagues are all aspects that complete and improve student learning.

Keywords: Edublog. School internships. Educational innovation. Higher education. Physical education.

1 INTRODUÇÃO

As práticas pedagógicas representam um momento crucial na formação inicial dos professores, integrando os saberes e as teorias pedagógicas adquiridos na universidade com a realidade da prática docente em sala de aula. Nesse caso, supõe-se um processo de profissionalização, que deve resultar no desenvolvimento do pensamento prático, ao mesmo tempo em que constitui um processo de socialização na vida e na cultura da escola, que contribuirá, de forma essencial, para a construção da identidade docente dos futuros alunos e professores (CASADO-RODRIGO; ORDÓÑEZ-SIERRA, 2017).

As práticas devem desenvolver, a partir da reflexão sobre as experiências de intervenção curricular, um pensamento que conecte teoria e prática, mas que, acima de tudo, contribua na socialização profissional dos alunos (GONZÁLEZ; FERNÁNDEZ, 2009). São múltiplas as pesquisas que enfocam o estudo das práticas de ensino (KORTHAGEN; LOUGHRAN; RUSSELL, 2006; LÓPEZ-SECANELL et al., 2021). No entanto, a experiência de Moya-Mata e Lizandra (2021), na área da Educação Física, é de interesse particular, por influenciar o pensamento reflexivo para a melhoria da identidade, do professor responsável e dos alunos durante as práticas escolares.

Precisamente para estimular processos reflexivos, optamos pela utilização de edublogs, visto que escrever em um blog tem, em sua dimensão individual, as mesmas potencialidades de um diário reflexivo, tornando-se um artefato capaz de “potencializar a reflexão de cada aluno sobre as competências que adquire no contexto de sua prática.” (CANO; PORTILLO; PUIGDELLÍVOL, 2015, p. 13). Além disso, diferentes autores endossaram as vantagens do uso educacional dos blogs, entre as quais se destaca a ampliação das possibilidades de interação e debate, que supera as barreiras espaço-temporais da sala de aula (HALIC *et al.*, 2011); a troca multidirecional de informações, experiências e ideias (FUNKHOUSER; MOUZA, 2013; MARCELO, 2011) ou a construção de redes de aprendizagem, tanto entre os alunos e professores, como entre iguais (PORTILLO; CANO; GINÉ, 2012; TOP, 2012). De fato, oferecer possibilidades de comunicação fora das aulas é especialmente necessário nos processos de práticas escolares, pois, habitualmente, docentes e discentes não partilham o espaço de trabalho nas aulas durante este período.

Algumas das experiências na área de educação física concluíram que o uso de edublogs produziu grande satisfação dos alunos (MOLINA; VALENCIA-PERIS; GÓMEZ-

GONZALVO, 2016); melhorou as habilidades tecnológicas e a competência digital dos estudantes (ATIENZA; GÓMEZ-GONZALVO, 2013); e permitiu estabelecer redes de trabalho colaborativo, conhecidas como blogosferas (MOYA-MATA; MARTOS-GARCÍA, 2020; USABIAGA-ARRUANARRENA, MARTOS-GARCÍA; VALENCIA-PERIS, 2014). Por outro lado, o valor das estratégias de aprendizagem no ambiente virtual foi aumentado devido às atuais condições de relacionamento entre professores e alunos do Ensino Superior, como consequência da pandemia global da COVID-19 (MOYA-MATA; LIZANDRA, 2021).

Tendo em consideração essas premissas, o objetivo deste trabalho consiste em projetar e implementar um edublog como estratégia de aprendizagem a distância, assim como de interação entre os estudantes e o professorado, mediante a publicação e comentário de conteúdo curricular relacionado com o processo das práticas escolares na especialidade de educação física.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta experiência de inovação foi desenvolvida na disciplina de Prática do Curso de Licenciatura em Professores do Ensino Básico, com 10 alunos do 4º ano da Menção Educação Física (7 alunas e 3 alunos). A experiência faz parte do projeto de inovação educacional *Edublogs e aprendizagem colaborativa: novos contextos educacionais a partir do marco dos objetivos de desenvolvimento sustentável*, avaliado pela comissão de inovação educacional e melhoria da qualidade educativa da universidade, da qual temos o suporte e consentimento implícito para desenvolver o trabalho. Além disso, os estudantes foram informados de que a sua participação na assinatura poderia ser objeto de um estudo posterior, para o que consideráramos, entre os preceitos do comitê de ética da universidade, a supressão da informação (possibilidade de que a informação proporcionada não figurara no estudo) e a garantia do anonimato (estaremos a utilizar pseudônimos). Todos os estudantes aceitaram fazer parte.

Por se tratar de uma das últimas disciplinas da licenciatura, para além do reduzido número de alunos, é de elevado grau de maturidade para monitorizá-la, considera-se um momento ideal para optar por uma perspectiva mais reflexiva, identificando diferentes temáticas de interesse da realidade educacional e analisando-os com os conteúdos vistos nas diferentes disciplinas na graduação.

A decisão de escolher o edublog como instrumento de acompanhamento e tutoria do *Practicum* se deve, por um lado, à oportunidade de ampliar o tempo de interação quase que diariamente entre os alunos e o tutor do estágio (por 3 meses). E, por outro lado, por ser uma ferramenta gratuita, de fácil acesso e muito intuitiva para os alunos através do Blogger, que pode ser consultada no seguinte link: <https://practicumiii-2021.blogspot.com/>.

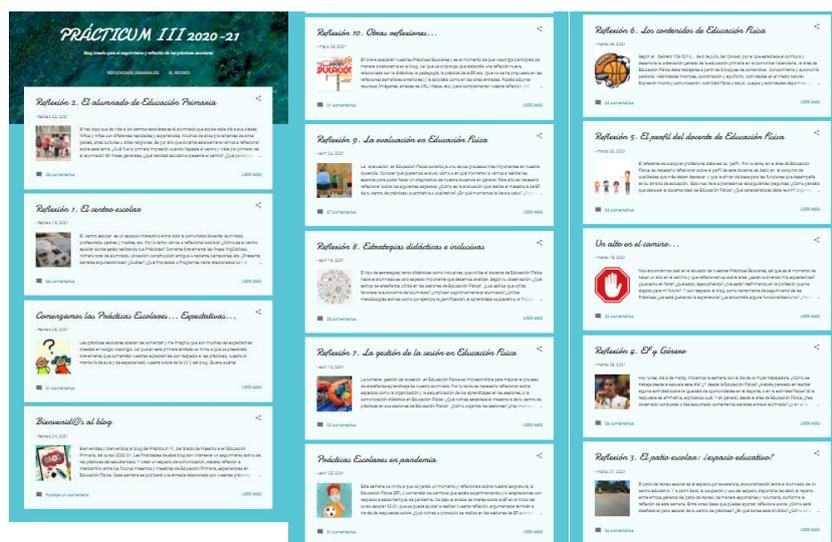
Neste blog educacional, foi criada uma página principal para dar as boas-vindas aos alunos e incentivá-los a participarem ativamente do blog, justificando sua utilização pedagógica e didática. Convidamos os alunos a se apresentarem brevemente, a comentarem sobre suas expectativas em relação aos estágios, à sala de aula, ao professor da escola, ao professor da universidade e ao blog.

A seção “El Recreo” foi criada para que os alunos pudessem compartilhar experiências que chamaram a atenção, anedotas ou curiosidades do centro educacional, dos alunos ou dos professores.

E a seção “Reflexões Semanais” foi criada para comentar semanalmente um tema relacionado à realidade escolar em geral e à Educação Física em particular, a partir da observação pessoal, por meio de um *post* no blog. A cada reflexão, foram acrescentadas várias questões que ajudaram a argumentar uma resposta, com base nas disciplinas cursadas na graduação em Educação Física. Para isso, foram propostos 10 temas coincidentes com as últimas 10 semanas de práticas, podendo ser anexados arquivos complementares que enriquecem a reflexão. As reflexões foram:

- Reflexão 1: A unidade escolar.
- Reflexão 2: Alunos da Educação Básica.
- Reflexão 3: O recreio escolar, espaço educativo?
- Reflexão 4: Educação Física e Gênero.
- Reflexão 5: O perfil do professor de Educação Física.
- Reflexão 6: Os conteúdos da Educação Física.
- Reflexão 7: A gestão da sessão de Educação Física.
- Reflexão 8: Estratégias didáticas e inclusivas.
- Reflexão 9: Avaliação em Educação Física.
- Reflexão 10: Outras reflexões.

Imagem 1 – Reflexões no Edublog de Educação Física



Fonte: os autores

Na reflexão 1, sobre a unidade escolar, pretende-se que, a partir da chegada ao centro, os alunos o percebam como um espaço interativo entre toda a comunidade docente: alunos, professores, pais, etc. E, portanto, refletir sobre ela: linhas linguísticas; número total de alunos; localização; tipo de construção; barreiras arquitetônicas; programas relacionados à promoção de atividade física e/ou saúde etc. Os alunos encontraram diferentes realidades educacionais e pedagógicas, algumas mais atrativas que outras, com diferentes expectativas, que ao longo das práticas escolares corroborariam ou não.

Na reflexão 2, sobre alunos da Educação Básica, é importante que eles conheçam os meninos e meninas dos centros educativos, com suas diferentes realidades e experiências. Muitos deles de outros países, outras culturas ou outras religiões. E outros, apresentam diferentes tipos de deficiências. Em geral, em todos os centros educativos, havia bastantes alunos de outros países; principalmente do Marrocos, China, Europa Oriental e América Latina; e com diferentes deficiências, como: atraso de linguagem simples, autista, síndrome de down, asperger, diabetes e retardo mental moderado.

Na reflexão 3, sobre o recreio escolar, é necessário que os alunos compreendam que também é um espaço educativo, de interações sociais e culturais entre as crianças. Das observações, os alunos verificaram que o recreio escolar é muito importante em uma escola para que as interações entre as crianças sejam adequadas. Verificaram como a pista central do pátio é para o futebol, praticado quase que exclusivamente por meninos; e no resto do pátio estão os demais alunos, em espaços mais pequenos, e vários jogos. Esta reflexão serviu para

observar uma reprodução de comportamentos estereotipados em meninos e meninas, que não facilitam a igualdade de oportunidades.

Na reflexão 4, sobre Educação Física e Gênero, coincidindo com o dia da mulher trabalhadora, propusemos aos alunos que descobrissem como trabalham nas escolas a partir da disciplina de educação física; além de observar comportamentos ou ouvir comentários machistas entre alunos e/ou professores. Em geral, comentaram muitas atividades relacionadas ao dia da mulher trabalhadora, não só da Educação Física, mas da escola em geral. E todos concordaram que ainda há muitos comentários machistas em relação à atividade física e principalmente em relação aos esportes tradicionais.

Na reflexão 5, sobre o perfil do professor de Educação Física, é importante conhecer o conjunto de qualidades que reúne e serve de base para as funções que desempenhará no seu dia a dia. Além de refletir sobre o professor ideal. Os alunos verificaram que não há dois professores iguais em Educação Física e concordaram que o professor ideal deve ser uma pessoa próxima aos alunos, capaz de criar um clima de sala de aula acolhedor e confortável, para que os alunos gerem confiança suficiente e práticas cooperativas.

Na reflexão 6, sobre os conteúdos da Educação Física, a legislação educacional estabelece blocos de conteúdos específicos para a área de Educação Física. É preciso refletir sobre os conteúdos escolhidos pelo professor em cada um dos anos, e saber como a disciplina está programada para todo o ano letivo. Houve alunos que observaram diferentes conteúdos de acordo com o ano, tais como: nos 1º, 2º, jogos populares, atividades expressivas e jogos sensoriais. E nos anos de 3º, 4º e 5º, o "raspall" (modalidade desportiva valenciana). Por outro lado, outros professores trabalharam conteúdos diferentes para todos os anos em cada trimestre; como por exemplo, no primeiro trimestre, linguagem corporal; no segundo trimestre, handebol e no terceiro trimestre, colpbol.

Na reflexão 7, sobre a gestão da sessão de Educação Física, é importante para que os alunos saibam como a aprendizagem é organizada e sequenciada nas sessões, além da comunicação didática na Educação Física. Para isso, os estudantes aprenderam as rotinas diárias de seus professores, o tempo estabelecido para cada parte da sessão e o tempo de engajamento motor em cada uma delas; refletindo sobre a grande perda de tempo durante a aula. Observaram também o tipo de comunicação que o professor faz com os alunos (mais próxima ou distante), sua posição (interna ou externa) nas atividades e os tipos de

agrupamentos dos alunos; verificando que nem sempre utiliza uma postura que favoreça o diálogo e a igualdade de oportunidades entre meninos e meninas.

Na reflexão 8, sobre estratégias didáticas e inclusivas, pretendemos que os alunos conheçam o tipo de estratégias utilizadas pelo professor de Educação Física para com os alunos. A partir dessa observação, aprenderam sobre os diferentes estilos de ensino que foram utilizados nas sessões: alguns professores predominando o comando direto, e outros a descoberta guiada e a resolução de problemas, principalmente. Também puderam observar algumas metodologias ativas como gamificação, aprendizagem cooperativa, sala de aula invertida e aprendizagem baseada em projetos; assim como a utilização de diferentes recursos tecnológicos em alguns conteúdos de Educação Física e a adaptação de todas as sessões a alunos com deficiência.

Na reflexão 9, sobre a avaliação em Educação Física, a escolha deste tema deve-se ao fato de ser um dos processos mais importantes em nosso ensino. Saber o que queremos avaliar, como ou quando vamos fazer é essencial para poder realizar um diagnóstico do nosso ensino em geral. Para isso, os alunos refletiram sobre o tipo de avaliação utilizada pelo professor do seu centro de prática, os momentos em que foi realizada, os instrumentos utilizados e os percentuais de qualificação associados aos conteúdos de Educação Física. Os alunos aprenderam que, em geral, os professores utilizam uma avaliação qualitativa, pois não se interessam tanto pelos resultados obtidos, mas focam mais no progresso dos alunos. A avaliação é realizada de forma inicial, contínua e final. Avaliam a partir da observação direta e dedicam 10% da nota ao conteúdo conceitual; entre 20%, 30% e 40% ao conteúdo processual (dependendo do ano); 20% à higiene pessoal e vestuário adequado e 50%, 40% ou 30% ao conteúdo atitudinal (dependendo do ano também).

E na reflexão 10, sobre outras reflexões, pretendia-se que os alunos participassem colaborativamente no blog, propondo a elaboração de uma reflexão final (que não poderia ser repetida), relacionada à didática, à pedagogia ou à prática da Educação Física. As reflexões dos alunos foram relacionadas à motivação, à evolução da disciplina, às metodologias ativas, aos valores, aos jogos tradicionais, aos alunos do Ensino Fundamental, aos esportes tradicionais e à promoção de hábitos saudáveis.

Como novidade, aproveitamos dois momentos de férias escolares para que os alunos pudessem comentar e refletir sobre outros assuntos relacionados com a vida escolar:

- “Uma parada no caminho”. Momento para refletir sobre as práticas escolares, na metade do estágio escolar, sobre o cumprimento das expectativas, reafirmação sobre a profissão docente e utilidade do blog, como ferramenta de acompanhamento dos estágios.
- “Práticas escolares na pandemia”. Nessa semana, convidamos os alunos a comentarem as mudanças ou adaptações vivenciadas em relação à pandemia: rotinas ou protocolos nas sessões de Educação Física, conteúdos diferentes ou trocados etc.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o término das práticas escolares, a última reunião de acompanhamento do grupo foi utilizada para avaliar a vivência da tutoria por meio do edublog, o que foi muito positivo por parte de todos os alunos. Todos concordaram com o sucesso da proposta, devendo dedicar um momento de cada semana à reflexão. Além de ser uma forma muito fácil de coletar todas aquelas informações que, posteriormente, tiveram que ser refletidas em um relatório.

La idea del blog la considero muy positiva ya que nos permite reflexionar al final de la semana sobre la temática propuesta, además de darnos cuenta de muchas cosas relacionadas con el centro escolar que desconocíamos, y que gracias a las reflexiones hemos tenido que observar.” (Sandra).

“Considero a ideia do blog muito positiva, pois nos permite refletir no final da semana sobre o tema proposto, além de perceber muitas coisas relacionadas à escola que não conhecíamos, e que graças às reflexões tivemos que observar. (Sandra). (Tradução nossa).

A mí me ha gustado mucho la tutorización a través del blog y de las reflexiones porque de cara a elaborar ahora el Informe final de las prácticas escolares tengo mucha información redactada y organizada, y va a ser todo mucho más fácil y sencillo. (David)

Gostei muito da tutoria através do blog e das reflexões porque para preparar agora o Relatório Final das práticas escolares tenho muitas informações escritas e organizadas, e tudo ficará muito mais fácil e simples. (David). (Tradução nossa).

Portanto, pode-se observar como o uso do edublog permite a continuidade do trabalho a distância e assíncrono, fortalecendo ao mesmo tempo a autonomia no trabalho e o contato com os alunos (HALIC *et al.*, 2011).

Em relação às reflexões semanais propostas, todos concordaram quanto à adequação dos temas, uma vez que abordaram todos os aspectos curriculares e organizacionais de um

centro de ensino em geral e da área da Educação Física em particular. Observa-se também que a ideia de que a última reflexão fosse uma escrita livre, para aprender sobre outros assuntos interessantes com os seus colegas e o seu conteúdo didático e/ou educacional, foi bem aceita.

Las temáticas de las reflexiones semanales me han parecido muy acertadas, ya que abordan la realidad de cualquier centro. (Isabel)

Os temas das reflexões semanais parecem ter muito sucesso, pois abordam a realidade de qualquer centro. (Isabel). (Tradução nossa).

Me ha gustado mucho que hubiera reflexiones relacionadas con el centro educativo en general, como con la especialidad de educación física, para conocer más detalladamente aspectos como las metodologías, la evaluación etc. (Marta)

Gostei muito que houvesse reflexões relacionadas ao centro educacional em geral, como a especialidade de educação física, para aprender mais sobre aspectos como metodologias, avaliação, etc. (Martha). (Tradução nossa).

A mí, lo que más me ha gustado de las reflexiones es la posibilidad de elegir la última reflexión, ya que das la oportunidad al alumnado de participar en el proceso reflexivo, además de la curiosidad de leer la reflexión elegida por mis compañeros. (Juan)

O que mais gostei nas reflexões é a possibilidade de escolher a última reflexão, pois dá aos alunos a oportunidade de participarem do processo reflexivo, bem como a curiosidade de ler a reflexão escolhida pelos meus colegas. (João). (Tradução nossa).

Todos os alunos destacaram o quão interessante tem sido ler as reflexões semanais de seus colegas e aprender sobre outras realidades educacionais:

En mi caso, lo que más me ha gustado de las reflexiones semanales ha sido poder leer las experiencias de mis compañeros, ya que te das cuenta que en cada centro ocurre una cosa distinta, y es muy interesante conocer otras realidades educativas, y otras maneras de hacerlas cosas, que sin el blog, no hubiéramos conocido. Me ha parecido genial. (Aroa)

No meu caso, o que mais gostei nas reflexões semanais foi poder ler as experiências dos meus colegas, pois percebes que em cada centro acontece algo diferente e é muito interessante conhecer outras realidades educacionais, e outros caminhos de fazer coisas, que sem o blog, não saberíamos. Eu penso que foi ótimo. (Aroa). (Tradução nossa).

Nesse sentido, foi demonstrado que o edublog oferece a possibilidade de desenvolver os conteúdos da disciplina de forma sequencial e progressiva (CABRERA, 2019). Além disso, o fato de poder ler e conhecer as experiências de todos os colegas, assim como poder discuti-las, têm permitido que ocorra uma aprendizagem entre pares que tende a fortalecer a

relevância e o significado das experiências didáticas (APARICI; SILVA, 2012; LIZANDRA; SUÁREZ-GUERRERO, 2017).

Por outro lado, deve-se notar que o tempo máximo estabelecido para responder à reflexão de sete dias pareceu adequado e suficiente para realizá-la; embora nem todos os alunos a tenham feito nesse período:

El plazo de una semana para responder a la reflexión era adecuado, ya que normalmente aprovechaba todos los domingos para hacerlas, ya que disponía de más tiempo para centrarme en ello. (Paula)

O prazo de uma semana para responder à reflexão foi adequado, visto que normalmente aproveitava todos os domingos para fazê-las, visto que tinha mais tempo para focar nela. (Paula). (Tradução nossa).

En mi caso, yo no pude realizar todas las reflexiones cada semana, ya que además de las prácticas en el colegio cada día, luego me marchaba a trabajar, por lo que me era imposible; pero creo que el plazo era adecuado para una persona que no compagine las prácticas con un trabajo. (José)

No meu caso, eu não conseguia fazer todas as reflexões todas as semanas, pois além das práticas na escola todos os dias, eu ia para o trabalho, então era impossível para mim; mas acho que o prazo era adequado para uma pessoa que não combina estágio com trabalho. (Joseph). (Tradução nossa).

Além disso, todos os alunos concordaram em destacar, como aspecto de melhoria, que o número de reflexões foi excessivo, mostrando seu desacordo especialmente com a introdução das duas reflexões em períodos não letivos:

Realizar reflexiones la semana que no había colegio no me gustó nada, porque era como si no desconectáramos de las prácticas, y la carga de trabajo que suponía aumentaba considerablemente, además de preparar clases, hacer el Informe, etc. Creo que esas semanas deberían respetarse para descansar y no realizar reflexiones. (Pedro)

Fazendo reflexões na semana que não tinha escola não gostei nada, porque era como se a gente não desligasse das práticas, e a carga horária que isso acarretava aumentou consideravelmente, além de preparar as aulas, fazer o Relatório etc. Acho que essas semanas devem ser respeitadas para descansar e não fazer reflexões. (Pedro). (Tradução nossa).

Ressalta-se que essas reflexões durante o período de férias tiveram o intuito pedagógico de permitir uma reflexão serena sobre seu processo de aprendizagem nas práticas, mas aparentemente não surtiram o efeito esperado.

Da mesma forma, no que diz respeito ao percentual de qualificação que os alunos concordaram no blog quanto à nota final das práticas escolares (20%), todos concordaram que

a nota deveria ser aumentada em pelo menos 30% da nota final; por considerarem que subestimaram o tempo de trabalho e o envolvimento que este tipo de atividades remotas exigia:

Yo le asignaría al blog un 30% como mínimo, ya que el trabajo invertido ha sido mucho más del esperado. (Paula)

Eu atribuiria um mínimo de 30% ao blog, já que o trabalho investido tem sido muito mais do que o esperado. (Paula). (Tradução nossa).

Yo también le asignaría al blog un 30% o incluso un 40%, porque detrás de las reflexiones hay muchas horas dedicadas, no sólo para redactar sino también buscando enlaces, vídeos o imágenes que complementen cada una de las reflexiones. Un 20% es muy poco. (David)

Eu também atribuiria 30% ou até 40% ao blog, porque por trás das reflexões há muitas horas dedicadas, não só à escrita, mas também à procura de links, vídeos ou imagens que complementem cada uma das reflexões. 20% é muito pouco. (David). (Tradução nossa).

Mesmo com essas avaliações mais críticas, todo o corpo discente concordou em recomendar o uso do edublog para a tutoria das práticas escolares; já que era uma forma mais dinâmica de interação entre colegas e colegas-tutor, muito mais motivadora do que reuniões presenciais em pequenos grupos.

Nesse sentido, embora os professores tenham consciência de que os processos de educação a distância exigem uma demanda de trabalho significativa, optou-se por respeitar a nota negociada com os alunos. No entanto, ambas situações são bons exemplos de que valorizamos a opinião dos alunos como uma ótima possibilidade de revisão dos processos de ensino-aprendizagem, mesmo para questionar a conveniência de manter ou modificar algumas das diretrizes de trabalho em futuras experiências semelhantes. De fato, estes nos serviram para identificar a conveniência de agregar processos avaliativos formativos e compartilhados à avaliação negociada (LÓPEZ-PASTOR, 2011) que, além de atribuir uma qualificação mais ou menos adequada ao volume de trabalho, permite valorizar conjuntamente o aprendizado obtido por meio desta proposta.

Finalmente, é preciso ter em consideração as possibilidades pedagógicas da utilização da tecnologia pelo ensino a distância, mas também como apoio ao ensino presencial, que foi o objeto do presente estudo. Mesmo se há referências prévias dos benefícios do uso da tecnologia no âmbito educativo para superar as barreiras espaço-temporais da sala de aula, estabelecendo mecanismos da ampliação das discussões e reflexões

acontecidas nas aulas (FUNKHOUSER; MOUZA, 2013; MARCELO, 2011), é igualmente verdade que é possível acrescentar as desigualdades do acesso à informação, nomeadamente durante contextos de vulnerabilidade social. Esta realidade se viu agravada durante o longo período de pandemia do COVID-19 (UNESCO, 2020), onde a proposta didática de ensino com tecnologia distou muito de ser um projeto de instrução planejado e desenhado com cuidado (BRANCH; KOPCHA, 2014; SUÁREZ-GUERRERO; GROS, 2013), para oferecer soluções rápidas e improvisadas, desenvolvidas em circunstâncias difíceis.

Esta condição produziu situações percebidas como altamente estressantes, dando origem ao que foi denominado como *emergency remote teaching* (ETR), traduzido como ensino remoto de emergência (HODGES et al., 2020). Daí seria desejável aprender com a incorporação da tecnologia no campo educacional, obtida durante a pandemia do COVID-19, para que a tecnologia possa ser integrada a uma estrutura pedagógica que torne a aprendizagem significativa (SUÁREZ-GUERRERO; LLORET-CATALÁ; MENGUAL, 2016) e que possa perseverar naqueles processos instrucionais que se mostraram eficazes, como o ensino híbrido, que poderiam ser transferidos para ações futuras.

Sem dúvida, como aponta Boaventura De Sousa (2020), é preciso abordar a questão “que conhecimento potencial advém da pandemia do coronavírus?”, bem como apontar práticas de pesquisa educacional que possam reeditar processos de ensino mais justos e inclusivos a partir das lições geradas pela crise (JANDRIĆ, 2020), que servirão para uma etapa ainda mais valiosa: a pós-pandemia.

4 CONSIDERAÇÕES

A experiência de incorporação do edublog ao programa de Prática de Educação Física tem sido muito positiva, visto que, na sessão de avaliação dessa experiência, os alunos concordaram com o valor pedagógico deste recurso no acompanhamento e tutoria das práticas escolares.

O uso do edublog permitiu que um grupo inteiro compartilhasse regularmente seus diários e interagisse de forma assíncrona; além de adicionar uma dimensão reflexiva ou cognitiva às narrativas pessoais e introduzir uma dimensão emocional e social ao trabalho acadêmico formal que, muitas vezes, reforça as tarefas cognitivas ou intelectuais, o que abre muitas possibilidades de supervisão, interação, apoio afetivo e reflexão compartilhada.

A proposta das reflexões semanais tem servido para influenciar as situações atuais de ensino com que se encontrarão no futuro próximo, além de relacionar diferentes disciplinas universitárias com a prática escolar. No entanto, constatamos uma grande desconexão entre a formação universitária dos alunos e a sua vivência nas escolas (o que os leva a se conectar mais com as ideias sobre o ensino pedagógico de sua biografia escolar anterior), em relação à forte carga afetiva com que vivem todo o processo de estágio.

Por outro lado, como limitação à proposta futura, poderíamos falar sobre dar mais valor de pontuação ao uso do blog nas práticas escolares, visto que todos os alunos concordaram com a carga horária que supõem as reflexões semanais, pelo pouco valor numérico que eles próprios atribuíram consensualmente à avaliação do blog.

Também caberia incorporar processos de avaliação formativa e compartilhada que, além de atribuir uma nota mais ou menos adequada ao volume de trabalho, permita valorizar conjuntamente a aprendizagem obtida por meio desta proposta.

Por último, como considerações finais, podemos indicar que se trata de um modelo em contínua revisão e que isso é possível graças a iniciativas como o projeto de inovação educacional em edublogs e aprendizagem colaborativa que, nos últimos anos, trata de melhorar os processos de ensino a distância uma vez que pode converter-se em uma das estratégias que contribui para compensar as desigualdades no acesso à formação que vêm ocorrendo, principalmente durante o longo período da pandemia de COVID-19.

REFERÊNCIAS

- APARICI, R.; SILVA, M. Pedagogía de la interactividad. *Comunicar*, v. 19, n. 38, p. 51-58. 2012.
- ATIENZA, R.; GOMEZ-GONZALVO, F. El edublog. Una herramienta para la adquisición de la competencia del tratamiento de la información y competencia digital desde la educación física. *Revista Española de Educación Física y Deportes*, Madrid, n. 402, p. 27-45. 2013.
- BRANCH, R. M.; KOPCHA, T. J. Instructional design models. En J. Michael Spector, M. David Merrill, Jan Elen y M. J. Bishop (Eds.). *Handbook of research on educational communications and Technology* (pp. 77-87). Springer. 2014.
- CABRERA, C.R. El edublog en el contexto educativo universitario. *Ciencia y Sociedad*, v. 44, n. 3, p. 7-23. 2019.
- CANO, E.; PORTILLO, M. C.; PUIGDELLÍVOL, I. Evaluación de competencias en los entornos de Practicum de los estudios de magisterio mediante el uso de blogs. *Tendencias Pedagógicas*, v. 23, p. 9-28, 2015.
- CASADO-RODRIGO, J.; ORDÓÑEZ-SIERRA, R. El blog: herramienta de comunicación en las prácticas de enseñanza. *Revista Prácticum*, Ourense, v. 2, n. 1, p. 80-96. 2017.
- DE SOUSA, B. S. La cruel pedagogía del virus. Buenos Aires: CLACSO, 2020.
- FUNKHOUSER, B. J.; MOUZA, C. Drawing on technology: An investigation of preservice teacher beliefs in the context of an introductory educational Technology course. *Computer & Education*, n. 62, p. 271-285. 2013.
- GONZÁLEZ, G. A. M.; FERNÁNDEZ, P. M. S. Análisis Crítico del Prácticum de Magisterio en una Facultad de Profesorado y Educación. *Tendencias Pedagógicas*, v. 14, p. 417-432, 2009.
- HALIC, O.; LEE, D.; PAULUS, T.; SPENCE, M. To blog or not to blog: Student perceptions of blog effectiveness for learning in a college- level course. *Internet and Higher Education*, n. 13, p. 206-213. 2011.
- HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; TRUST, T.; BOND, A. The difference between emergency remote teaching and online learning. *Educause Review*, n. 27. 2020.
- JANDRIĆ, P. The Day After Covid-19. *Postdigit Sci Educ*, n. 2, p. 531-537. 2020.
- KORTHAGEN, F.; LOUGHRAN, J.; RUSSELL, T. Developing fundamental principles for teacher education programs and practices. *Teaching and teacher education*, v. 22, n. 8, 1020-1041. 2006.

LIZANDRA, J.; SUÁREZ-GUERRERO, C. Trabajo entre pares en la curación digital de contenidos curriculares/Peer-working in the digital curation of curricular contents. *Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa-RELATEC*, v. 16, n. 2, p. 177-191. 2017.

LÓPEZ-PASTOR, V.M. El papel de la evaluación formativa en la evaluación por competencias: aportaciones de la red de evaluación formativa y compartida en docencia universitaria. *REDU. Revista de Docencia Universitaria*, v. 9, n 1. 2011.

LÓPEZ-SECANELL, I.; LLOVET, G.; JOVÉ, G.; BONASTRA, Q. *La percepción de maestras y maestros sobre su formación inicial (1993-2013)*. In: BUZÓN-GARCÍA, O.; ROMERO, M.C.; VERDÚ, A. (Orgs.), *Innovaciones metodológicas con TIC en educación*. Dykinson. p. 4101-4119. 2021.

MARCELO, C. *Modelos innovadores en la supervisión del Prácticum*. In: RAPOSO, M.; MARTÍNEZ, M. E.; MEYER, M. (Orgs.), *Mediating Languages and Cultures*. Clevedon: Multilingual Matters Ltd., p. 136-158. 2011.

MOLINA, J. P.; VALENCIA-PERIS, A.; GOMEZ-GONZALVO, F. Innovación docente en Educación Superior: edublogs, evaluación formativa y aprendizaje colaborativo. *Profesorado*, Granada, v. 20, n. 2, 432-449. 2016.

MOYA-MATA, I.; LIZANDRA, J. *El uso de Edublogs para el acompañamiento y tutorización del alumnado en educación superior: una experiencia en tiempos de pandemia*. In: LÓPEZ MENESES, E.; BARRIENTOS-BÁEZ, A.; CALDEVILLA, D.; PEÑA-ACUÑA, B. (Orgs.), *Innovación universitaria: reformulaciones en la nueva educación*. Barcelona: Octaedro, p.41-56. 2021.

MOYA-MATA, I.; MARTOS-GARCIA, D. Innovación educativa en la educación superior a través de la blogosfera educativa. *I Jornadas Virtuales de Innovación e Investigación en el ámbito educativo*. España. 2020.

PORTILLO, M.; CANO, E.; GINÉ, N. La escritura de blogs para la evaluación de competencias del prácticum de formación del profesorado. Bordón. *Revista de Pedagogía*, Madrid, v. 64, n. 4, p. 63-81, 2012.

SUÁREZ-GUERRERO, C.; GROS, B. *Aprender en red: de la interacción a la colaboración*. Barcelona: Editorial UOC. 2013.

SUÁREZ-GUERRERO, C.; LLORET-CATALA, C.; MENGUAL, S. Percepción docente sobre la transformación digital del aula a través de tabletas: un estudio en el contexto español. *Comunicar*, n. 49, p. 81-89. 2016.

TOP, E. Blogging as a social medium in undergraduate courses: sense of community best predictor of perceived learning. *Internet and Higher Education*, v. 15, n. 1, p. 24-28. 2012.

UNESCO. Global education coalition. Paris: UNESCO, 2020.
<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse/globalcoalition>.

USABIAGA-ARRUANARRENA, O.; MARTOS-GARCIA, D.; VALENCIA-PERIS, A.
Propuesta de innovación educativa para el futuro profesorado de Educación Física a través de una blogosfera. *Revista Española de Educación Física y Deportes*, Madrid, n. 406, p. 85-92. 2014.

CRENCIAIS DOS AUTORES

*** Irene Moya Mata**

Instituição: Universidade de Valência, Espanha.

Contato: irene.moya@uv.es

**** Jorge Lizandra Mora**

Instituição: Universidade de Valência, Espanha.

Contato: jorge.lizandra@uv.es